

## ACABE COM OS "MALANDROS" NA SUA LAVOURA DE CAFÉ

Inclua no plano de replantás os  
cafeeiros que produzem pouco

A média da produção de café em S. Paulo, segundo apurações oficiais, tem sido de 30 arrobas por mil pés, o que representa 450 gramas por cafeeiro; disso se evidencia serem necessários 133 pés para a produção de uma saca de café beneficiado.

Em cafézais novos, no entanto, situados em zonas produtivas, alcança-se 90 arrobas por mil pés, o que representa na verdade três vezes mais a produção média do Estado.

Inegavelmente, e isto reconhecem os próprios cafeicultores, existem diversas coisas, importantíssimas tôdas, para serem realizadas na lavoura, medidas preconizadas e indicadas pelos técnicos, porque resultantes de experiências realizadas em estabelecimentos oficiais ou, como no caso da irrigação por aspersão, empreendimento tomado por iniciativa do próprio cafeicultor.

Que se insista na necessidade da escolha de variedades selecionadas para plantio; no emprêgo da adubação; nas medidas de defesa e controle da erosão; no combate às pragas, por meios preventivos e diretos; na irrigação; na colheita e preparo racional do café. São medidas que devem ser tomadas em conjunto, para que se alcance o objetivo final: **produção de mais e excelente café.**

Do que vale, por exemplo, a adubação mineral, mesmo com a técnica adequada da aplicação de adubo orgânico antecedentemente, se não houver na lavoura

um trabalho de conservação do solo, que defenda os elementos minerais de se perderem na enxurrada ocasionada pela primeira chuva que se manifeste?

E ainda como exemplo: feita a adubação, o controle da erosão, a colheita, o lavrador se descure do preparo racional do café?

Os prejuízos serão ponderáveis, não há como negar.

Mas acontece todo o ano que o lavrador tem acentuados prejuízos e não se sente sequer animado a tomar medidas drásticas no benefício de sua economia. Senão, vejamos; dos milhares de pés de sua lavoura em produção, somente parte dos pés, está dentro daquela média de 30 arrobas por mil pés; grande número de pés não atingem 20 arrobas, estando mesmo abaixo de 15. São cafeeiros deficitários, e o lavrador sabe disso.

Formam êsses cafeeiros na legião dos "malandros", não obstante receberem os mesmos cuidados e tratamentos dos pés mais produtivos.

Pense o cafeicultor no assunto e tome providência econômica acertada: ir substituindo a turma da malandragem, os cafeeiros pouco produtivos, mesmo em consequência da idade, por outros novos; mesmo que não seja realizada a substituição imediata, êste simples saneamento proposto serviria para conservar o nível comum de produção, com evidente e ponderável redução de despesas de custeio da lavoura e mão de obra.

